

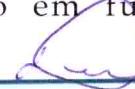
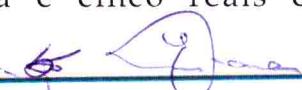
ATA N°. 7/2024 REUNIÃO ORDINÁRIA

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS
DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE CANTAGALO - IPSM.**

Aos vinte e dois dias do mês de julho de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, na sala de atendimento do IPSM, reuniram-se ordinariamente os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Cantagalo - IPSM, nomeados pelo Decreto nº. 160/2023. Iniciando a sessão, a Gestora de Investimentos deu as boas vindas a todos e expôs a pauta: a) avaliação dos rendimentos do mês e do período; b) apresentação do relatório do 2º trimestre de 2024; c) panorama econômico; d) análise da posição dos investimentos da carteira do IPSM; e) assuntos gerais. Na sequência passou a palavra ao Presidente do Comitê Investimentos IPSM que apresentou o relatório do mês junho de 2024 que foi assinado por todos os membros. Neste mês foram feitas as seguintes movimentações:

- 1) Aplicação do saldo disponível na conta corrente 9230-4, no valor de R\$ 223.641,07 (duzentos e vinte e três reais, seiscentos e quarenta e um reais e sete centavos), no fundo de investimentos BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS - CNPJ nº. 07.111.384/0001-69;
- 2) Resgate da conta 6889-6, no valor de R\$ 12.500,00 (doze mil e quinhentos reais), do fundo de investimentos BB PREVIDENCIÁRIO RF IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI - CNPJ nº. 13.322.205/0001-35;
- 3) Aplicação do saldo disponível na conta corrente 6890-X, no valor de R\$ 49.669,21 (quarenta e nove mil, seiscentos e sessenta e nove reais e vinte e um centavos), no fundo de investimentos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL - CNPJ nº. 13.077.418/0001-49;
- 4) Resgate da conta 6890-X, no valor de R\$ 556.548,11 (quinhentos e cinquenta e seis mil, quinhentos e quarenta e oito reais e onze centavos), do fundo de investimentos BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS - CNPJ nº. 07.111.384/0001-69.

No fechamento do mês tivemos R\$ 34.941.248,36 (trinta e quatro milhões, novecentos e quarenta e um mil, duzentos e quarenta e oito reais e trinta e seis centavos) correspondente a 90,93% dos recursos no segmento renda fixa; R\$ 2.774.780,31 (dois milhões, setecentos e setenta e quatro mil, setecentos e oitenta reais e trinta e um centavos), correspondente a 7,22% no segmento renda variável e investimentos estruturados e R\$ 711.456,50 (setecentos e onze mil, quatrocentos e cinquenta e seis reais e cinquenta centavos), correspondente a 1,85% no segmento investimentos estruturados; totalizando R\$ 38.427.485,17 (trinta e oito milhões, quatrocentos e vinte e sete mil, quatrocentos e oitenta e cinco reais e dezessete centavos) aplicado em fundos de



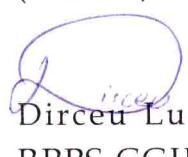
investimentos; restou um saldo na conta corrente o valor de R\$ 553.591,70 (quinhentos e cinquenta e três mil, quinhentos e noventa e um reais e setenta centavos), perfazendo um total de total R\$ 38.981.076,87 (trinta e oito milhões, novecentos e oitenta e um mil, setenta e seis reais e oitenta e sete centavos), o patrimônio líquido do IPSM. A rentabilidade da carteira: BB RF IMA-B 5 (0,3738%); BB Ações Quantitativo (1,8958%); BB Previd RF IRF-M (-0,3157%); BB Previd Multimerc (0,3623%); BB IDKA 2 (0,2558%); BB Perfil (0,7891%); BB Ações Valor (1,1323%); BB PREV RF IRF-M 1+ (-0,7508%); BB Prev RF Ret Total (0,3829%); Caixa Brasil IMA-B 5 (0,3724%); Caixa Brasil IDKA IPCA 2A (0,1952%); Caixa Brasil IDKA PRÉ 2A (-0,5563%); Caixa Brasil Gestão Estratégica (0,1705%); Caixa FI Ações Dividendos (1,9012%); Caixa Brasil 2024 (1,16%); Caixa Brasil 2024 IV (1,17%); BRA IMA-B Tít Púb FIC Renda Fixa (-1,00%); BRA DI Premium (0,83%); Bradesco FI RF IRF-M 1 Títulos Públicos FIC Renda Fixa (0,61%); Bradesco Ações Dividendos 1,96%); Sicredi IMA-B (1,01%); Sicredi Renda Fixa Liquidez Empresarial Rerefenciado DI (0,79%); Sicredi FIM Bolsa Americana (4,02%). A carteira do ISPM obteve no mês de junho o retorno de 2,33% enquanto a Meta Atuarial foi de 4,91%.

Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum
Janeiro	92.003,36	92.003,36	0,25%	0,25%	0,84%	0,84%
Fevereiro	229.946,97	321.950,33	0,62%	0,87%	1,19%	2,04%
Março	222.642,59	544.592,92	0,59%	1,47%	0,54%	2,59%
Abril	-111.095,36	433.497,56	-0,29%	1,17%	0,80%	3,40%
Maio	278.154,92	711.652,48	0,73%	1,91%	0,86%	4,29%
Junho	160.862,02	872.514,50	0,42%	2,33%	0,59%	4,91%

De acordo com o panorama econômico da assessoria da Crédito e Mercado, em resumo as conclusões e perspectivas no mês de junho, a economia americana reforçou indícios de moderação e desinflação em curso através da desaceleração do aumento de preços, o que coloca para cada vez mais perto o início de corte de juros, ventilando inclusive, ainda que mais remota, a possibilidade de corte para o fim do terceiro trimestre. Através dos discursos de membros do Federal Reserve, é possível observar que os membros enxergam que o processo desinflacionário voltou a ocorrer no segundo trimestre de 2024, e que o atual patamar de juros demonstra ser suficiente alto para trazer os índices de inflação para meta de 2% ao ano. Na Europa, o corte de 0,25% da taxa de juros ocorreu conforme esperado visto que os dados de atividade, inflação, e mercado de trabalho demonstraram que a economia europeia esfriou a ponto de permitir a flexibilização monetária por parte do Banco Central Europeu (ECB sigla em inglês). Contudo, é esperado que ocorra uma pausa na reunião seguinte, para melhor apuração dos efeitos econômicos gerados. Já no Brasil, a unanimidade quanto a manutenção de juros no patamar de 10,50% ao

ano trouxe mais serenidade para o mercado, que no primeiro momento, chegou a desconfiar do compromisso de algumas figuras do Banco Central em se manter independente das vontades e pressões políticas. Cada vez mais, os holofotes do mercado estão voltados para a discussão fiscal. A ausência de comunicação e transparência por parte da frente política traz insegurança para os investidores. Todavia, a pressão do mercado certamente é sentida pela ala política e medidas adicionais para o cumprimento da meta devem ser mais bem desenhadas. Frente ao cenário desafiador, os vencimentos mais curtos da renda fixa apresentam menos volatilidade, e prêmios maiores para os vencimentos mais longos são encontrados. Na renda variável, apesar das quedas no ano, uma janela de oportunidade de entrada não deve ser desconsiderada para a diversificação de portfólio. Os recursos do IPSM seguem alocados de maneira conservadora, mantendo a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, devido a volatilidade nos mercados. Os investimentos financeiros feitos pelo IPSM estão enquadrados na Resolução nº 4.963/2021, Portaria nº 1.467/2022 e alterações do Conselho Monetário Nacional, a qual delimita os limites de alocações dentre as diversas classes de ativos. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, eu Susana Aparecida Borelli, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será assinada por todos os participantes.

 Susana Aparecida Borelli - Presidente do Comitê de Investimentos (Gestor/autorizador), CP RPPS CGINV I 29/11/2026;

 Dirceu Luiz Garcias da Silva - (Resp. pela liquidação da operação), CP RPPS CGINV I 07/01/2028;

 Eliana Reolon Brandelero - (Proponente).